

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DO PRURIDO E NÍVEIS SANGUÍNEOS DE IGE COM A GRAVIDADE DO QUADRO CLÍNICO DA DERMATITE ATÓPICA. Weber MB , Petry V , Mazotti N , Weis L , Cestari TF . Serviço de Dermatologia \ HCPA . HCPA.

Introdução: a dermatite atópica (DA) é uma doença com alta prevalência, que afeta principalmente crianças. Apresenta quadro clínico variado, que é classificado em leve, moderado e grave. Entre os agentes etiológicos da DA são citados fatores imunológicos, principalmente mediados através da Imunoglobulina E, que muitas vezes está aumentada nestes pacientes. Objetivos: avaliar o prurido nos pacientes com dermatite atópica, determinar os níveis séricos de IgE total e relacioná-los com a gravidade do quadro clínico destes pacientes. Materiais e Métodos: realizado um estudo descritivo transversal. A classificação do quadro clínico foi feita durante exame de rotina no ambulatório e as características do prurido foram coletadas por questionário preenchido também durante a consulta. Os valores de IgE foram retirados do prontuário do paciente e quando não havia este dado ou a coleta tinha mais do que 6 meses, o exame foi solicitado. Todos os pacientes preencheram o consentimento informado para participar do trabalho. Os dados foram analisados no programa Epi-info. Resultados: setenta e quatro pacientes completaram o estudo, sendo 50% do sexo feminino e 50% do sexo masculino, com média de idade de 9,1 anos, e 72% apresentavam prurido diário. A média de IgE total sanguínea encontrada foi de 2250,10 UI/ml, sendo que os pacientes do sexo feminino tinham média de IgE de 728,40 UI/ml e os masculinos 3771,91 UI/ml. Relacionando a IgE total com a gravidade do quadro clínico, pacientes com dermatose leve tinham média de IgE de 1616,50 UI/ml, pacientes com quadro moderado tinham média de 2176,91 UI/ml e nos casos grave a média foi de 2949,04 UI/ml. Os pacientes que referiam prurido diário tinham uma média de IgE de 2569,28 UI/ml, enquanto aqueles que referiam prurido semanal tinham média de 1504,22 UI/ml. O cálculo da área corporal acometida por lesões foi de até 20% em 63,5% dos pacientes, de 21 a 49% em 20,3% e maior de 50% em 16,2% dos casos. A média de IgE foi de 1672,42 UI/ml para aqueles com área corporal comprometida menor de 20%, e de 3346,83 UI/ml nos pacientes com lesões em mais de 50% da área corporal. Conclusão: através deste estudo podemos observar que os pacientes com DA grave apresentam níveis séricos de IgE total maior que os pacientes com quadro clínico moderado ou leve. Também destacamos que pacientes do sexo masculino apresentam níveis de IgE maiores que pacientes do sexo feminino. Pacientes que tem mais área corporal comprometida parecem apresentar níveis séricos de IgE maiores do que os pacientes com pouca lesão. Não encontramos relação entre os níveis sanguíneos de IgE e o prurido.